



RELATO DE CASO: INFECÇÃO PÓS-CIRÚRGICA EM HÁLUX DIREITO COM EVOLUÇÃO PARA PÉ DIABÉTICO E AMPUTAÇÃO

ALESSANDRA VAZ FERNANDES FIUZA TELES

Introdução: A hiperglicemia sustentada que ocorre no Diabetes Mellitus tipo 2 predispõe, entre outras coisas, às neuropatias motora e sensitiva que cursam, respectivamente, com deformidades nos pés e redução da propriocepção. Como consequência, os pacientes portadores desta condição clínica são mais susceptíveis a traumatismos e ulcerações nos pés que, por sua vez, evoluem para infecções com elevado risco de amputação. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de pé diabético que evoluiu com amputação de hálux direito. **Metodologia:** Relato de caso de paciente do sexo masculino, 79 anos, branco, casado, engenheiro químico aposentado, procedente de São Paulo e residente em Osasco, que procurou uma Unidade Hospitalar, relatando a existência de um ferimento de difícil cicatrização, há pelo menos 3 semanas, no hálux direito. Paciente afirmava que há cerca de um mês havia sofrido uma fratura em hálux direito, enquanto andava em sua residência, e foi submetido à cirurgia para colocação de haste metálica no local da fratura. No entanto, após a retirada dos pontos cirúrgicos, apresentou um ferimento na região que passou a tratar em casa, porém, sem indícios de melhora da lesão. **Resultados:** Verificou-se lesão ulcerada e infectada em hálux direito, a qual evoluiu com gangrena e posterior amputação. **Conclusão:** A neuropatia diabética eleva o risco de lesões ulceradas e infectadas, podendo implicar na amputação de membros inferiores em pacientes diabéticos, caso não haja um tratamento precoce e adequado. Desta forma, conclui-se que é de suma importância prevenir o pé diabético por meio de inspeção meticulosa, evitando desfecho negativo para pacientes acometidos por esta afecção.

Palavras-chave: Amputação, Infecção, Neuropatia diabética, Pé diabético, Relato de caso.